

MATOS, Daniel Carvalho de

Título: A promoção de discriminação simples, sem erro, de letras e suas inversões: seus efeitos em testes de matching de identidade e arbitrário.

Orientador: Profª Drª Maria Amália Pie Abib Andery

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2007

Linha de Pesquisa: Processos Básicos na Análise do Comportamento

Palavras-chave: Controle de estímulos; discriminação simples; discriminação condicional; matching de identidade; matching arbitrário; discriminação sem erro.

RESUMO

No presente trabalho um procedimento de discriminação simples simultânea sem erro - “dica atrasada” - entre pares de letras graficamente semelhantes e suas inversões. Testou-se também os possíveis efeitos do treino discriminativo em tentativas de emparelhamento de acordo com o modelo (matching to sample) de identidade e arbitrário em que as letras que participaram do treino discriminativo eram estímulos comparação. Nove crianças (de 3 a 6 anos) com dificuldades nas discriminações entre pares de letras graficamente semelhantes e suas inversões (b-d, n-u, p-q e inversões em 270º e B-D, N-U, P-Q e inversões em 180º) participaram da pesquisa. Depois de um pré-teste de MTS de identidade em que eram estímulos modelo letras e estímulos comparação as mesmas letras, letras semelhantes e suas inversões, as crianças selecionadas passaram por treinos discriminativos simples simultâneos, envolvendo letras (S+) e inversões (S-). No treino, cores foram estabelecidas como estímulos discriminativos (S+) ou como S-. A partir daí tais estímulos foram sobrepostos a novos estímulos e tal sobreposição foi atrasada a cada tentativa bem sucedida até que o participante escolhesse o sistematicamente o novo S+ (letra) antes da sobreposição de cores entre letras e suas entre cores (previamente após o treino, foi feito um pós- teste semelhante ao pré-teste (MTS) de identidade) e um teste de matching arbitrário envolvendo as letras treinadas, suas inversões e as cores como estímulos modelo e comparação, para verificar a possível emergência de discriminações condicionais entre letras e cores, o que seria indicativo da formação de classes de estímulos equivalentes. Todos os participantes tiveram desempenhos bem sucedidos no treino discriminativo - quase sem erros. Quatro participantes tiveram desempenhos nos testes de MTS arbitrário que atestariam a emergência de discriminações condicionais que indicariam a possibilidade de formação de classes de estímulos. Os resultados dos pós-testes de MTS de identidade indicaram que para vários participantes o treino de discriminação simples não foi suficiente para garantir um bom desempenho na situação de MTS. Finalmente, em geral o desempenho dos participantes foi melhor quando os estímulos foram as letras maiúsculas.